

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NO CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS – CAV, LAGES, SC.

Rafael Angelo Bonatto¹, Maria Raquel Kanieski²

¹Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal - CAV - bolsista PROBIC/UDESC.

²Orientadora, Departamento de Engenharia Florestal - CAV – raquel.kanieski@udesc.br.

Palavras-chave: Restauração Florestal. Áreas Degradadas. Diagnóstico Ambiental.

Atualmente, temas relacionados ao meio ambiente estão sendo abordados cada vez mais pela sociedade. Cada vez mais o homem vem destruindo o meio em que vive, usufruindo desse para se enriquecer sem a devida preocupação com os efeitos futuros que podem causar ao planeta e futuro da humanidade. As áreas mais problemáticas que vêm sofrendo com a ação antrópica são as florestas aluviais (KANIESKI, 2013; SOCHER et al., 2008). Considera-se que a principal ação em uma proposta de restauração é colaborar com a natureza para sua recomposição, de forma que os processos sucessionais ocorram na área degradada, recompondo uma biodiversidade compatível com o clima regional e com as potencialidades locais do solo, ou seja, é fundamental promover a dinâmica de sucessão ecológica, em que a área a ser restaurada é considerada o ponto de partida para o restabelecimento de novas espécies. Nos processos de restauração ambiental é necessário “ajudar” a natureza se recompor de forma que os processos sucessionais ocorram na área a ser restaurada. Nesse contexto, baseando-se no processo natural de sucessão vegetal e com o auxílio de algumas técnicas para acelerar esse processo, este trabalho tem como objetivo recuperar as áreas de preservação permanente dentro do Campus Universitário do Centro de Ciências Agroveterinárias da UDESC. O diagnóstico ambiental é a etapa mais importante de uma área com impacto ambiental, dessa forma deve ser planejada com responsabilidade e considerar os impactos e questões identificadas durante o planejamento. Desse modo, foi realizado o diagnóstico ambiental das áreas degradadas a serem recuperadas do Campus Universitário do Centro de Ciências Agroveterinárias da UDESC. Após o diagnóstico ambiental, pode-se verificar a origem da degradação das áreas e quais os principais fatores de impactos ambientais: supressão vegetal, detritos humanos e de animais e principalmente a frequente utilização pastoril de bovinos e equinos. Por meio do mapeamento do perímetro da área, pode-se identificar as áreas elegíveis para realização dos projetos de recuperação, e assim delimitar as áreas para uma melhor avaliação e procedimento das técnicas a serem instaladas. Desde modo, ocorreu o isolamento da área, que teve como objetivo impedir a entrada de animais bovinos e equinos e, conseqüentemente, a compactação do solo, e permitir o crescimento de indivíduos por meio da regeneração natural e pelo banco de sementes presentes na área. Para o auxílio das técnicas de recuperação e melhor compreensão da situação atual das áreas para se recuperar foi realizado um inventário florestal nos remanescentes próximos. Foram identificadas 10 famílias por meio de um censo, sendo que as famílias que tiveram maior ocorrência foram *Myrtaceae*, que apresentou oito espécies arbóreas, seguida das famílias *Fabaceae* e *Rosaceae* que apresentaram duas espécies cada. Para uma rápida cobertura, em uma parte da área, foi realizado o plantio de 30 mudas, com espaçamento de 3 m x

2 m, as covas foram abertas com as dimensões 30 cm x 30 cm x 30 cm, e as mudas obtidas no viveiro da universidade. Realizou-se também na área o controle de ervas daninhas e o acompanhamento da regeneração natural, onde após o fechamento da área, evitando o pisoteio e a degradação pelo gado, já se observou resultados relevantes. Este projeto sugere técnicas de restauração que visam ao retorno da sustentabilidade dos ecossistemas em restauração por meio de uma diversidade mínima de espécies, considerando as características das áreas a serem recuperadas, bem como a integração ecológica dos diferentes componentes ambientais. Sendo assim podemos constatar que a metodologia aplicada está se mostrando eficaz para determinação das atividades propostas para restauração das áreas degradadas do Campus Universitário do Centro de Ciências Agroveterinárias da UDESC.

REFERÊNCIAS

KANIESKI, M. R.; SANTOS, T. L.; MILANI, J. E. de F. MIRANDA, B. P.; GALVÃO, F.; BOTOSSO, P. C.; RODERJAN, C. V. Crescimento diamétrico de *Blepharocalyx salicifolius* em remanescente de Floresta Ombrófila Mista Aluvial, Paraná. **Revista Floresta e Ambiente**, v. 20, n.2, p. 197-206, 2013.

SOCHER, L. G.; RODERJAN, C. V.; GALVÃO, F. Biomassa aérea de uma Floresta Ombrófila Mista Aluvial no município de Araucária (PR). **Floresta**, Curitiba, v. 38, n. 2, p. 245-252, 2008